



## UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

### PLANO DE ENSINO

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Letras Português e Espanhol - Licenciatura

Componente curricular: Linguística Aplicada ao ensino e a aprendizagem da língua portuguesa

Fase: 5ª - matutino

Ano/semestre: 2016.1

Número de créditos: 3

Carga horária – Hora aula: 54

Carga horária – Hora relógio: 45

Professor: Angela Derlise Stübe

Atendimento ao Aluno: quinta-feira à tarde, mediante agendamento prévio de, pelo menos, 48 horas, pelo mail [angelastube@uffs.edu.br](mailto:angelastube@uffs.edu.br)

#### 2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores críticos e éticos, com sólido conhecimento teórico-metodológico relativo à estrutura, ao funcionamento e às manifestações culturais da língua portuguesa e da língua espanhola, capacitando-os para uma atuação competente nos diferentes espaços educacionais e para o exercício da capacidade de criação e socialização do conhecimento na sua área de formação pela prática da pesquisa e pela inserção ativa no meio social em que atuam.

#### 3. EMENTA

Linguística Aplicada: conceito e objetos. Estudos de linguística aplicada e sua relação com o ensino da língua portuguesa: uma introdução. Teorias de aquisição da língua. Aquisição da língua portuguesa.

#### 4. OBJETIVOS

##### 4.1. GERAL

Desenvolver a reflexão crítica sobre o processo de ensino e de aprendizagem de língua(gem).

##### 4.2. ESPECÍFICOS

- possibilitar que o aluno compreenda a Linguística Aplicada como um campo de saber transdisciplinar, com seus objetos e métodos próprios;
- comparar os pressupostos fundamentais de diferentes abordagens teórico-metodológicas da Linguística Aplicada;
- refletir sobre principais tendências de pesquisa em LA no que concerne ao ensino e a aprendizagem de língua Portuguesa;
- discutir diferentes concepções de aquisição da linguagem;
- possibilitar a articulação teoria e prática por meio de projetos de ensino;
- sensibilizar os alunos para a realização de pesquisas no âmbito da Linguística Aplicada em escolas e localidades para compreender as diferenças histórico-culturais-ideológicas e

econômicas de constituição da linguagem.

- Relacionar os trabalhos em sala de aula com a prática do docente nas escolas.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### 5.1 - Conteúdos Programáticos:

a) O que é linguística aplicada?

- Panorama, objetos e métodos

Textos-base (disponibilizados no moodle):

- CELANI, MA. Afinal, o que é lingüística aplicada? In: PASCHOAL, M. S. Z. de; CELANI, M. A. A. Linguística Aplicada: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar. São Paulo: EDUC, 1992, p.15-23.

Produção de resenha a partir destes textos:

LOPES, L.P. "Afinal, o que é a linguística Aplicada?" e "Linguística Aplicada no Brasil: Uma perspectiva" IN: Oficina de Linguística Aplicada. Campinas : Mercado de Letras, 1996, p.17 a 36.  
CELANI, M.A. Ética em pesquisa. Linguagem & Ensino, Vol. 8, No. 1, 2005 (101-122)

b) Estudos de linguística aplicada e sua relação com o ensino da língua portuguesa: uma introdução.

Principais focos de estudo/conceitos:

- LA e PCNs (textos de Roxane Rojo; Wittke)

- LA e ensino de Leitura (textos: Coracini, O jogo discursivo na aula de leitura)

- LA e ensino de escrita

1) escrita e gêneros discursivos – Angela Paiva; Desirèe Motta-Roth

2) escrita como escrita de si – Coracini, Eckert-Hoff;

- LA e ensino de gramáticas – (Angela Kleiman; Travaglia; L.F. Dias; Moura Neves)

- LA e as pesquisas sobre identidade e multiculturalismo – Texto Coracini "O discurso da linguística aplicada e a questão da identidade: entre a modernidade e a pós-modernidade" IN: O desejo da teoria e a contingência da prática, p. 97 a 116.

c) teorias de aquisição da língua

- LM, LE, L. oficial, L. Nacional – conceitos em fronteiras

- teorias linguísticas e aquisição de linguagem: estruturalismo; gerativismo; funcionalismo; sócio-interacionismo; análise discursiva

Textos-base:

- SANTOS, Raquel. "A aquisição da Linguagem". IN: FIORIN, J.L. Introdução à linguística. Vol1., São Paulo : Contexto, 2007, p. 211 a 226

SCARPA, Ester Miriam. "Aquisição da linguagem" IN: MUSSALIN, F. e BENTES, A. Introdução à linguística: domínios e fronteiras. V.2, São Paulo : Cortez, 2001, p.203 a 232.

d) critérios para escolha de livro-texto

e) oficinas de aplicação teórico-práticas – na carga horária prevista para a Prática Como Componente Curricular, planejamos a elaboração de sequências didáticas sobre as temáticas acima abordadas.

### 5.2 – Cronograma:

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO
5 – 3/3	a) O que é linguística aplicada? - Panorama, objetos e métodos



	<p>Texto-base: CELANI, MA. Afinal, o que é lingüística aplicada? In: PASCHOAL, M. S. Z. de; CELANI, M. A. A. <i>Linguística Aplicada: da aplicação da linguística à linguística transdisciplinar</i>. São Paulo: EDUC, 1992, p.15-23.</p>
10 – 10/3	<p>Pesquisas de Linguística Aplicada sobre ensino de Língua Materna          Texto de apoio: GERALDI, J.W. Linguagem e ensino, p. 25 a 72          LA e ensino de Leitura – introdução</p>
15 – 17/3	<p>Atividade não-presencial:          1) Início da PCC – definição de textos-base e tema (2h/a);          2) Produção de resenha – envio em 17/3 para o mail:          angelastube@uffs.edu.br</p>
20 – 24/3	<p>LA e ensino de Leitura          Textos de apoio: CORACINI, MJ. Leitura: decodificação, processo discursivo...? IN: O jogo discursivo na aula de leitura. Campinas : Pontes, 1995.          CORACINI, MJ. Diversidade e semelhanças em aulas de leitura. IN: O jogo discursivo na aula de leitura. Campinas : Pontes, 1995.</p>
25 - 30/3	<p>Apresentação 1, 2, 3 e 4          PCC (2h/a)</p>
30 – 7/4	<p>LA e PCNs - A escrita e a leitura nos PCNs          WITKE, C. Ensino de língua materna: PCNs, gramática e discurso. Santa Cruz do Sul : Edunisc, 2007. P. 20 a 41.          ROJO, R. Modos de transposição dso PCNs às práticas de sala de aula: progressão curricular e projetos. IN: ROJO, R (org.) A prática de linguagem em sala de aula. Campinas : Mercado de Letras, 2000, p. 27 a 38.          PCC</p>
35 – 14/4	<p>Introdução ao tópico LA e ensino de escrita:          - conceito de gênero discursivo – Bakhtin          - LA e ensino de escrita          BAKHTIN, M. Os gêneros do discursivo. In: Estética da criação verbal. São Paulo : Martins Fontes, 2003, p. 262 a 269.          MARCUSCHI, L.A. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. IN: DIONÍSIO, AP. ; MACHADO, AR; BEZERRA, MA. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro : Lucerna, 2007.</p> <p>Apresentação 5 e 6</p>
40 – 28/4	<p>Teorias de aquisição da língua          -teorias lingüísticas e aquisição de linguagem: estruturalismo; gerativismo; funcionalismo; sócio-interacionismo; análise discursiva.          SANTOS, Raquel. “A aquisição da Linguagem”. IN: FIORIN, J.L. Introdução à lingüística. Vol1., São Paulo : Contexto, 2007, p. 211 a 226          SCARPA, Ester Miriam. “Aquisição da linguagem” IN: MUSSALIN, F. e BENTES, A. Introdução à lingüística: domínios e fronteiras. V.2, São Paulo : Cortez, 2001, p.203 a 232.          Apresentação 7</p>
45 – 5/5	<p>LA e ensino de gramáticas          Textos de apoio:          NEVES, MHM. A gramática escolar. In: NEVES, MHM. Gramática na escola. São Paulo : Contexto, 2007, p. 49 a 64.          NEVES, MHM. A gramática no espaço escolar. In: NEVES, MHM. Que gramática estudar na escola? São Paulo : Contexto, 2008, p. 79 a 151.          DIAS, LF. A gramática e a compreensão do funcionamento da língua na escola. IN: CAZARIN; RASIA. Ensino e aprendizagem de línguas. Ijuí : Unijuí, 2007.</p>
50 – 12/5	<p>PCC</p>

	Trabalho avaliativo individual
54 – 19/5	Recuperação

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Leitura de textos;  
 Debates sobre as leituras dos textos previamente encaminhados  
 Exercícios de compreensão;  
 Produção de resenhas;  
 Aulas expositivas e dialogadas com utilização de recursos multimídia;  
 Estudo orientado;  
 Análise de materiais didáticos  
 Elaboração de sequências didáticas a partir dos temas estudados

6.1 - Em aula, serão feitos os relatos de leitura, previamente definida, por grupos de até três alunos. Esses alunos produzirão uma resenha para entregar no dia da apresentação.

Textos para relato de leitura:

1 – ORLANDI, E. Discurso e Leitura. São Paulo : Cortez, p. 35 a 50. (**Número de Chamada: 401.41 O71d 8. Ed**)-

2 – BUNZEN, C. Da era da composição à era dos gêneros: o ensino da produção de texto no ensino médio. In: BUNZEN, C. & MENDONÇA. M. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo : Parábola, 2006. P. 139 a 161

3 – BENTES, A. Gênero e ensino. In: BRITO, K. (et. al.) Gêneros textuais: reflexões e ensino. São Paulo : Parábola, 2011. P. 83 a 105.

4 – MARCHUSCHI, L.A. Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In: MARCHUSCHI, L.A. (et.al) Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção dos sentidos. São Paulo: Cortez, 2010. P. 13 a 67.

5– KLEIMAN, A. & SEPULVEDA, A. Oficina de gramática: metalinguagem para principiantes. Ed. Pontes, 2012. P. 19 a 66

6 – KLEIMAN, A. & SEPULVEDA, A. Oficina de gramática: metalinguagem para principiantes. Campinas : Pontes, 2012. P. 67 a 143

7 – SALEH, P. Aquisição da linguagem e ensino da língua materna: um lugar para a subjetividade. In: Uniletras, Ponta Grossa, vol 30, jan/jun, 2008, p. 157 a 172. Disponível em: [file:///C:/Users/lenovo/Downloads/192-618-1-PB%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/lenovo/Downloads/192-618-1-PB%20(3).pdf)

### 6.2 PCC - PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

Articulação entre os CCRs Linguística Aplicada ao Ensino e à Aprendizagem da Língua Portuguesa, Literatura Brasileira III e Estudos da Língua Portuguesa IV: Morfossintaxe

Carga horária: 8hs

Eixo: Proposta de intervenção no contexto escolar

Atividades:

- grupos de até 4 alunos
- Elaboração de uma oficina de língua portuguesa para alunos da Educação Básica (série a escolher) cujo tema seja “ensino de leitura”;
- os alunos que cursam a disciplina “Literatura Brasileira III”, ministrada pelo Profº Valdir, devem escolher um dos textos literários por ele trabalhados, para ser base do planejamento da oficina;
- os alunos que cursam a disciplina “Estudos da Língua Portuguesa IV: Morfossintaxe”, ministrada pela profª Ani, devem escolher um dos conhecimentos lingüísticos por ela trabalhados, para proposição de atividades de análise lingüística do texto-base. O estudo lingüístico deve estar a serviço da interpretação do texto-base.
- Apresentação das oficinas para a turma em data a ser definida com os outros 2 professores.

## 7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contínua e expressará o resultado de instrumentos e critérios específicos, destacados a seguir:

1 – Instrumentos:

Análises e comentários de textos lidos, tanto de forma oral, quanto escrita.

Debates.

Escrita e reescrita de textos.

Exercícios de análise de materiais didáticos.

Trabalho avaliativo individual com questões objetivas e discursivas.

Seminários – debate de artigos e de experiências

Trabalho avaliativo em grupo – oficinas

2 – Critérios:

Participação, sob a forma de questionamentos e intervenções, nas aulas expositivo- dialogadas.

Pertinência das respostas e das análises às questões propostas.

Organização, clareza, objetividade, coesão, coerência e consistência nas atividades de debates.

Coesão, coerência, clareza, consistência argumentativa e adequação à norma padrão na elaboração de textos de análise.

Adequação dos textos à situação de uso, ao gênero e ao interlocutor.

Adequação dos textos às convenções da norma padrão (concordância, regência, ortografia, acentuação, pontuação).

3. Composição da Nota (pesos iguais):

Trabalho avaliativo individual;

Seminário (relatos de leitura);

Resenhas;

Oficina (PCC)

## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1 BÁSICA

CELANI, M. A. A. Afinal, o que é Linguística Aplicada? In: COLLINS, H. (Org.). **Intercâmbio**. IE'4PLA-1990, São Paulo: EDUC-PUCSP, 1991, p.15-23

CORACINI, M. J. R. F. (Orgs.). **O jogo discursivo na aula de leitura**: língua materna e língua estrangeira. 2. ed. Campinas, SP: Pontes, 2002.

LOPES, L. P. da M. **Oficina de linguística aplicada**: a natureza social e educacional dos processos de ensino/aprendizagem de línguas. Campinas: Mercado de Letras, 1996.

RAJAGOPALAN, K. **Por uma Linguística Crítica**: Linguagem, Identidade e a Questão Ética. São Paulo: Parábola, 2003.

ROJO, R. (Org.). **A prática de linguagem em sala de aula**: praticando os PCNS. São Paulo: EDUC, 2000.

SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. (Orgs.). **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade**: Questões e Perspectivas. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

### 8.2 COMPLEMENTAR

CELANI, M. A. A. A Relevância da Linguística Aplicada na Formulação de uma Política Educacional Brasileira. In: FORTKAMP, M. B. M. **Aspectos da Linguística Aplicada**. Florianópolis: Insular, 2000. p.17-32.

KATO, M. A. **O aprendizado da leitura**. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

KLEIMAN, A. B.; MORAES, S. E. **Leitura e interdisciplinaridade**: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas: Mercado de Letras, 1999.

\_\_\_\_\_. (Org.). **A formação do professor**: perspectivas da linguística aplicada. Campinas: Mercado de Letras, 2001. (Coleção: Idéias sobre Linguagem).

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. **Introdução à linguística**: domínios e fronteiras. São Paulo: Cortez, 2001. Vol. 1 e 2.

ROJO, R. (Org.). **Alfabetização e Letramento**: perspectivas linguísticas, Campinas: Mercado de Letras, 1998. (Coleção Letramento, Educação e Sociedade).

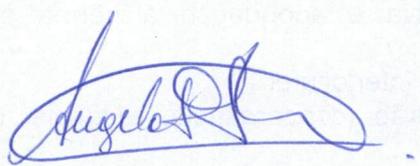
\_\_\_\_\_; BATISTA, A. A. G. (Orgs.). **Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita**. São Paulo: Mercado de Letras, 2003.

RÖSING, T. M. K. **A formação do professor e a questão da leitura**. Passo Fundo: Editora UPF, 1996. (Série didática).

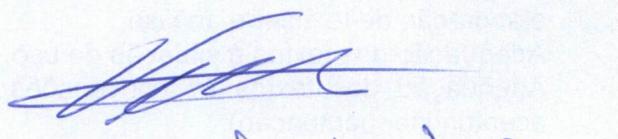
SIGNORINI, I.; CAVALCANTI, M. C. (Orgs.). **Linguística Aplicada e Transdisciplinaridade**. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

SOARES, M. **Linguagem e escrita**: uma perspectiva social. 17. ed. São Paulo: Ática, 2002.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. *Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento*. In: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. e Colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. R. Rojo e G. S. Cordeiro. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.



Angela Derlise Stübke



Coordenador do Curso de Letras

SANTO GABRIEL VACCARO  
SIAPE: 1835578  
Coordenador do Curso de Letras Português e Espanhol  
Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS  
Campus Chapecó-SC